

PLANO DE AÇÃO 2020

1. APRESENTAÇÃO

Entidade: Associação Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz "CASA BETÂNIA DA PAZ"		
CNPJ: 54.789.979/0001-58		
Endereço: Rua José Camargo, 290 / 310		
Município: Hortolândia	UF: SP	CEP: 13184-493
E-mail: casabetaniadapaz@hotmail.com	DDD/Telefone: (19)3865-5647	DDD/Fax:
Nome do Responsável: Maria Teresa Rostagno	CPF:853.571.976-87	
C.I./Órgão Expeditor: RNE: V083543-L	Cargo: Presidente	
Nome do Responsável: Graziella Prando	CPF: 238.252.838-95	
C.I./Órgão Expeditor: RNE: G121127-9	Cargo: Vice Presidente	
Endereço Residencial: Rua José Camargo, 340 – Remanso Campineiro		
Município: Hortolândia	UF: SP	CEP: 13184-493
E-mail: irmashorto@yahoo.com.br	DDD/Telefone: (19) 3865-5647	
Número de inscrição no CMASH004 CMDCA003	Data da Inscrição no CMASH: 27/04/2002 Data da Inscrição no CMDCA: 1996	

A Associação Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz “Casa Betânia da Paz” é uma Instituição social de direito privado, de natureza religiosa católica, filantrópica, pastoral, cultural de promoção social e educacional, sem fins econômicos e lucrativos.

Tem sua origem na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz, da cidade de Mortara na Itália, presentes também na França, África e no Brasil, nas cidades de São Paulo, Hortolândia e Querência/MT. Chegaram ao Município de Hortolândia em 1993 e durante a sua missão de evangelização nas comunidades carentes, presenciaram a situação de desamparo das mulheres chefes de família, que precisavam trabalhar, enquanto suas filhas ficavam expostas a todos os tipos de riscos. Com isso, as Irmãs Missionárias, juntamente com algumas mulheres das comunidades próximas, iniciaram um trabalho de sensibilização junto a essas famílias carentes com visitas domiciliares e convites para a participação nas atividades da Casa, como: artesanatos diversos, cabeleireira/ manicure e formação religiosa.

O Projeto Social iniciou-se em 1995 e nesses 25 anos de trabalho vem oferecendo o espaço para as atividades e convívio das crianças e adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 07 a 14 anos e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social e econômica, contribuindo para a prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual, além de todas as formas de violências contra crianças, adolescentes e mulheres.

2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A ASSOCIAÇÃO não tem fins econômicos e possui objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, com atividade preponderante na área educacional, na assistência social, esportiva e cultural, tendo por objetivo criar, dirigir e manter estabelecimentos que visem à promoção da formação educacional, cultural, social, esportiva e assistencial, voltada ao atendimento, assessoramento, defesa, proteção e garantia dos direitos das crianças, dos jovens, das mulheres, idosos, bem como de suas famílias.

No desenvolvimento de suas atividades, de que trata o artigo 5º, a ASSOCIAÇÃO promoverá dentro de suas especialidades e possibilidades no sentido de:

- I. Promover o trabalho de pastoral;
- II. Promover o trabalho de orientação e assistência social às crianças, jovens, mulheres, idosos, no sentido de promovê-los dentro da comunidade social;
- III. Desenvolver trabalhos educacionais, sociais, culturais e esportivos, com o fim filantrópico, onde se faça necessário.

Ter como base o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Orgânica da Assistência Social, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os princípios e valores da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz, em todas as suas ações.

Atuar no âmbito da Proteção Social Básica do SUAS (Sistema Único da Assistência Social), executando o serviço socioassistencial denominado Serviço De Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

2.1. Missão

Proporcionar atendimento social, visando o desenvolvimento pessoal, por meio da educação não formal, fortalecendo a autoestima e autonomia, com carinho, segurança e proteção, diante de valores e princípios cristãos e morais, preparando-as para serem futuras cidadãs.

2.2. Visão

Manter sustentabilidade política, técnica e financeira para a concretização dos objetivos, prestando serviços socioeducativos e comunitários de qualidade e impacto social.

2.3. Princípios

Acolhimento, justiça social, respeito à saúde, capacitação e consciência moral.

2.4. Valores

Promoção humana, religiosidade, dignidade e solidariedade.

3. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DO TERRITÓRIO

O Município de Hortolândia está localizado na Região Metropolitana de Campinas, a Sudeste do Estado de São Paulo, com área territorial de 62,42 km², limitando-se com Campinas, Sumaré e Monte Mor.

Emancipado em 1991, com população estimada em 215.819 habitantes, conforme a atualização recente do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) aponta, com base nos dados extraídos do Atlas de Desenvolvimento Humano dos Municípios do Brasil/2013 que o município de Hortolândia foi classificado como "desenvolvimento humano alto" com IDHM de 0,756, apresentando um crescimento de 53,35% no IDHM nos últimos 20 anos. No ranking nacional, está em 440º lugar e no municipal é a 188ª cidade em desenvolvimento humano, sendo a atual classificação hortolandense um indicativo bastante positivo, principalmente nos indicadores como Longevidade (0,859), Renda (0,716) e Educação (0,703).

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda, ou seja, àquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais. No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em *maio de 2016* era de 17.770. A maioria dessas famílias está fora do mercado formal de trabalho, tem baixa escolaridade e sem qualificação profissional, o que impacta determinantemente nas condições materiais e acesso à renda. Tais dados indicam que as famílias pobres do município se encontram em situação de vulnerabilidade social, concebida na sua forma multidimensional, ou seja, além da ausência de renda, as pessoas ou grupos nesta condição encontram-se socialmente fragilizadas, considerando sua exposição a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades, prejudicando o seu acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho.

A vulnerabilidade implica ainda em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência relacionada ao envolvimento com substâncias

psicoativas, à exploração sexual, ao trabalho infanto-juvenil, aliciamento, abandono, além da fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, e habitação. Neste último sentido a vulnerabilidade relaciona-se ao desamparo institucional por parte do Estado e a superação de tal condição demanda atenção do conjunto de políticas públicas.

4. OBJETIVOS

Proporcionar atendimento a crianças e adolescentes do sexo feminino, em situação de vulnerabilidade social e econômica, visando o seu desenvolvimento integral, buscando o fortalecimento de sua autoestima e autonomia na construção de alternativas de vida que lhes garantam o exercício pleno da cidadania.

4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Garantir espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Desenvolver atividades através de oficinas lúdicas e socioeducativas, contribuindo na ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Criar situações de convivência para a prática de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de possibilidades;
- Oportunizar o acesso à informação sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

- Propiciar trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Contribuir para inserção e permanência no sistema formal de educação, diminuindo assim a evasão escolar;
- Prevenir o ingresso e a reincidência de crianças e adolescentes no trabalho infantil, ofertando novas oportunidades de desenvolvimento;
- Atuar na prevenção de situações de riscos, violências e garantia de direitos previstos no Estatuto da Criança e Adolescente;
- Estabelecer articulação com a rede socioassistencial das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5. JUSTIFICATIVA

A casa Betânia da Paz iniciou suas atividades há 24 anos. Atua no âmbito da Proteção Social Básica do SUAS (Sistema Único da Assistência Social), executando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, atendendo até 90 meninas, com idade de 7 a 14 anos, oriundas de 20 bairros do município de Hortolândia.

Vários são os fatores que confirmam a necessidade de uma Instituição acolher crianças/adolescentes, em contraturno escolar, principalmente quando são provenientes de famílias em situação de vulnerabilidades sociais e relacionais, oportunizando um espaço de reflexão sobre as questões vivenciadas em seu dia-a-dia e desenvolvendo estratégias para promover a convivência e a ressignificação dessas vulnerabilidades.

O trabalho diário da Instituição em repassar valores, princípios e oportunidades a serem entendidos e seguidos pelas crianças/adolescentes e suas famílias, vem demonstrando que é possível romper o ciclo de exclusão pessoal e social, fortalecendo-as para o enfrentamento das adversidades, contribuindo para que sejam agentes transformadoras de sua própria realidade. Relatos de familiares confirmam que as crianças melhoraram e muito o comportamento no

ambiente familiar e no contexto social, com pouca frequência às ruas, reduzindo assim, as faltas, a evasão escolar e o trabalho infantil.

Podemos afirmar que o projeto social desta Instituição é necessário, pois proporciona as beneficiárias trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos.

6.1. PÚBLICO ALVO

São crianças e adolescentes, do sexo feminino na faixa etária de 7 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social e econômica, submetidas às condições de injustiças, violências e exclusão social, matriculadas na rede de ensino formal.

O serviço é oferecido no período da manhã das 08h00 às 12h00 e no período da tarde das 12h00 às 16h00, ambos períodos possuem capacidade para atendimento de até 45 meninas.

6.2. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

São atendidas até 90 crianças e adolescentes e suas famílias.

6.3. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Entidade está situada na região central do Município – Remanso Campineiro. O veículo da Instituição realiza o trajeto para buscar e levar as crianças e adolescentes de 20 (vinte) bairros: Jardim Boa Esperança, Jardim das Colinas, Jardim Minda, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Jardim Nova Europa,

Jardim Nova Hortolândia, Jardim Novo Ângulo, Jardim Novo Estrela II, Jardim Primavera, Jardim Santa Rita de Cássia, Jardim Santana, Loteamento Jardim Alvorada, Loteamento Recanto do Sol, Loteamento Remanso Campineiro, Parque dos Pinheiros, Parque Ortolândia, Parque Santo André, Parque São Miguel, Vila Real e Vila Real Continuação.

6.4. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Nome do técnico responsável: Dulcinéia de Lourdes dos Santos		CPF:318.071.158-28
Profissão: Coordenadora	RG: 34.998.525-x	
Endereço residencial: Rua Francisco Garcia, 420 – Pq Gabriel		
Município: Hortolândia	UF: SP	CEP: 13186-625
E-mail: coordenacao@casabetaniadapaz.org.br DDD/Telefone: (19) 3865-5647 -DDD/Celular: (19 99491-4494)		

Nome do técnico responsável administrativo: Rossella Machioni		CPF: 224.968.398-04
Profissão: Administradora	RN: V296478-8	
Endereço residencial: Av. Nossa Senhora de Fátima, 805,D53, Del Rio, Taquaral		
Município: Campinas	UF: SP	CEP:
E-mail: social@casabetaniadapaz.org.br	DDD/Celular:(19)981006306	

7. ENTIDADES PARCEIRAS E CONVÊNIOS

A Casa Betânia da Paz conta com os seguintes parceiros:

- Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz;
- Prefeitura Municipal de Hortolândia;
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Hortolândia;
- Conselho Municipal de Assistência Social de Hortolândia;
- Programa Banco de Alimentos do Município de Hortolândia;
- Conselho Tutelar de Hortolândia;

- Doadores esporádicos (indústria e comércio dentro e fora do município);
- Paróquia Nossa Senhora Aparecida dos Campos Verdes;
- Paróquia Nossa Senhora do Rosário;
- Panificadora e Lanchonete Pinheiros;
- Santa Isabel – Casa e Construção.

8. ORIGEM DOS RECURSOS

PÚBLICO/PRIVADO	APLICAÇÃO
- Instituto das Irmãs Missionárias da Imaculada Rainha da Paz	- Cessão das Instalações, móveis, utensílios e materiais - Trabalho voluntário das Irmãs Missionárias.
- Prefeitura Municipal de Hortolândia	- Fornecimento da Merenda Escolar - Convênios dos Fundos Municipais: * Criança e Adolescente – FUMCRIA * Assistência Social – SUBVENÇÕES e AUXÍLIOS - Banco de Alimentos - Programa ACERTE. - Programa Jovem Protagonista
- Indústrias e Comércio locais e de municípios vizinhos	- Doações diversas: alimentos e artigos para venda em bazares.
- Diretoria e Equipe de Festa da Associação	- Realização de almoços, bazares, colocação de barracas em festividades e outros eventos para levantamento de recursos para o projeto.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quantidade	Instalação	Quantidade	Instalação
01	Auditório	01	Quadra
01	Sala de Ballet	01	Refeitório

01	Brinquedoteca e Salão	01	Cozinha
01	Sala de Atividades	11	Banheiros
01	Varanda Coberta para atividades	04	Escritórios (com Banheiro)
01	Sala de Informática	01	Área de Serviço
02	Almoxarifados		

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

OFICINAS PERIODO MANHÃ				
TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
08h00m às 08h30m	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
08h30m às 09h00m	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum
09h00m às 09h30m	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa
09h30m às 11h00m	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 9 anos) Musicalização e Linguagens Artísticas</p> <p>GRUPO B (Crianças de 8 a 10 anos) Informática e Leitura</p> <p>GRUPO C (Crianças de 10 a 11 anos) Linguagens Artísticas e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Yoga e Práticas</p>	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 9 anos) Contação de História e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO B (Crianças de 8 a 10 anos) Linguagens Artísticas e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO C (Crianças de 10 a 11 anos) Pintura e Leitura</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Teen Coaching e Pintura</p>	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 9 anos) Balé</p> <p>GRUPO B (Crianças de 8 a 10 anos) Musicalização</p> <p>GRUPO C (Crianças de 10 a 11 anos) Informática e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Inglês, Informática e Linguagens Artísticas</p>	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 9 anos) Apoio Pedagógico e Leitura</p> <p>GRUPO B (Crianças de 8 a 10 anos) Violão e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO C (Crianças de 10 a 11 anos) Educação Ambiental e Dança</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Culinária, Informática e Artesanato</p>

	Esportivas			
11h00 às 11h30m	Atividades livres/Recreação	Atividades livres/Recreação	Atividades livres/Recreação	Atividades livres/Recreação
11h30m às 12h00m	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h às 12h10m	Saída	Saída	Saída	Saída
OFICINAS PERIODO TARDE				
TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
12h20m às 12h40m	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
12h40m às 13h20m	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h20m às 13h50m	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa	Roda de Conversa
13h50m às 14h50m	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 8 anos) Apoio Pedagógico e Lúdico</p> <p>GRUPO B (Crianças de 7 a 9 anos) Práticas Esportivas e Linguagens Artísticas</p> <p>GRUPO C (Crianças de 9 a 11 anos) Informática e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Yoga e Educação</p>	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 8 anos) Teatro e Práticas Esportivas</p> <p>GRUPO B (Crianças de 7 a 9 anos) Apoio Pedagógico e Psicopedagogia</p> <p>GRUPO C (Crianças de 9 a 11 anos) Contação de História e Lúdico</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Inglês e Linguagens Artísticas</p>	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 8 anos) Apoio Pedagógico</p> <p>GRUPO B (Crianças de 7 a 9 anos) Psicopedagogia, Contação de História e Leitura</p> <p>GRUPO C (Crianças de 9 a 11 anos) Práticas Esportivas, Pintura e Linguagens Artísticas</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Pintura,</p>	<p>GRUPO A (Crianças de 6 a 8 anos) Contação de História</p> <p>GRUPO B (Crianças de 7 a 9 anos) Informática e Lúdico</p> <p>GRUPO C (Crianças de 9 a 11 anos) Apoio Pedagógico, Culinária e Dança</p> <p>GRUPO D (Crianças de 11 a 14 anos) Culinária, Informática, Ponto Cruz e Dança</p>

	Física		Informática e Lúdico	
14h50 às 15h20m	Atividades livres/Recreação	Atividades livres/Recreação	Atividades livres/Recreação	Atividades livres/Recreação
15h50m às 16h10m	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
16h10m às 16h20m	Saída	Saída	Saída	Saída

11. QUADRO DE PESSOAL

Cargo	Formação ou qualificação profissional	Função no projeto	Vínculo Profissional (cooperado, autônomo, CLT, voluntário, estagiário)	Carga Horária
Assistente Social	Assistente social	Orientação e triagem das crianças; visitas domiciliares; trabalho com a rede socioassistencial e famílias.	Voluntário	8 horas semanais
Coordenadora	Psicóloga	Coordena o projeto junto à equipe técnica e educadores sociais; acompanha o desenvolvimento das oficinas.	CLT	40 horas semanais
Psicopedagoga	Pedagoga	Atividades com crianças/ Adolescentes	Voluntário	4 horas semanais
Psicóloga	Psicóloga	Acompanhamento grupo das crianças/Adolescentes e familiares.	CLT	15 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Terapeuta e Master Coach	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Pedagoga	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Administrador	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	6 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Voluntário	20 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes,	Cooperado	16 horas semanais
Educadora	Ensino Médio Completo	Atividades com crianças/ adolescentes.	Cooperado	16 horas semanais
Educadora	Pedagoga	Atividades com crianças/ adolescente.	Cooperado	16 horas semanais
Motorista	Ensino Médio Completo	Dirigir e transportar pessoas; Realizar manutenções básicas do veículo.	CLT	40 horas semanais
Monitor	Ensino Médio Completo	Acompanhamento no transporte e refeitório; atividades com crianças/ adolescentes.	CLT	40 horas semanais
Programador de Sistema de Informação	Análise e desenvolvimento de sistema	Técnico de aplicação (computação), técnico em programação de computador e monitoramento na sala de informática com as meninas.	CLT	40 horas semanais
Assist. Administrativo	Téc. Administração de Empresas.	Rotinas Administrativas	CLT	40 horas semanais
Auxiliar de	Ensino Médio	Limpeza, Organização	CLT	40 horas

Serviços Gerais	Completo			semanais
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	Limpeza, Organização	Cooperado	16 horas semanais
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental I	Limpeza, Organização	Cooperado	16 horas semanais
Cozinheira	Ensino Médio Completo	Preparo das refeições e lanches	Cooperado	40 horas semanais

12. PLANO DE APLICAÇÃO

Despesas	Valor Unitário	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	Total
Material de consumo	1820,88	1820,88	1820,88	1820,88	1820,88	7.283,52
Combustível	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	1000,00	4.000,00
Pessoal						
Motorista	1907,98	1907,98	1907,98	1907,98	1907,98	7.631,92
Monitora	1040,37	1040,37	1040,37	1040,37	1040,37	4.161,48
Total Geral						R\$ 23.076,92

13. RESULTADOS ESPERADOS

- Integrar coordenação, equipe técnica, administração e educadores, para desenvolver todas as atividades de forma harmoniosa, estimulando a criatividade, autonomia, sociabilidade das meninas, através de atividades, oficinas, jogos, brincadeiras e rodas de conversas;
- Contribuir para prevenção e redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social vivenciadas pelas meninas e suas famílias;
- Melhorar a qualidade de vida das usuárias e suas famílias e facilidade no acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Respeitar as individualidades, necessidades e interesses das crianças em cada atividade proposta, para que possam manter-se empenhadas e sintam-se capazes, fortalecendo a autoestima e autoconfiança, proporcionando um ambiente seguro para o convívio grupal, comunitário e social, como também a

ampliação das relações afetivas, de solidariedade e respeito mútuo, ocupando de forma positiva o tempo ocioso que dispõem no contraturno escolar;

- Contribuir para minimização da evasão escolar, trabalho infantil e atuar na prevenção de situações de riscos e garantia de direitos previstos no Estatuto da Criança e Adolescente.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Numa prática social dialética, dentro da perspectiva transformadora, o processo de monitoramento e avaliação será contínuo e executado de maneira efetiva, em conjunto com as beneficiárias, suas famílias, educadores, equipe técnica, Irmãs missionárias, coordenação e diretoria. Os ajustes serão feitos à medida que as necessidades se apresentam.

Serão utilizados instrumentos que permitam acompanhar o desenvolvimento e resultado do projeto, de acordo com os objetivos propostos, tais como: roda de conversas; dinâmicas e vivências de grupo; escuta das meninas e suas famílias referente às atividades desenvolvidas; acompanhamento da frequência das meninas por meio de instrumentais internos específicos; reuniões mensais com os educadores e familiares; acompanhamento psicossocial; visitas domiciliares, nas quais será possível observar a dinâmica familiar e levantar possíveis intervenções, como também, através de formulários específicos quando necessário.

Hortolândia, 16 de Março de 2020.

Técnico responsável

**Técnico responsável
Administradora**